



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2025-1					
PROFESSOR(ES)					
Mônica Sette Lopes					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR 906					
TEMA					
Seminários Metodológicos da Linha 2					
SUBTEMA					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quarta-feira	18h30 às 21h50	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO	

EMENTA
Compreender e discutir as bases e premissas da ciência no mundo contemporâneo e as condições de desenvolvimento da atividade de pesquisa jurídica. Aplicar, a partir de exercícios práticos, as técnicas e procedimentos específicos de planejamento e de investigação, utilizando-a como instrumento de produção e de renovação do conhecimento do direito. Entender a estrutura do relatório final de pesquisa e o conteúdo de cada uma de suas partes.

BIBLIOGRAFIA
BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998 DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995. GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca. (Re)Pensando a Pesquisa Jurídica: Teoria e Prática. 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2013. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. LAZARSFELD, Paul; SEWELL, William H.; WILENSKY, Harold L. (comp.). La sociologia y el cambio social. Buenos Aires: Paidós, 1971. MIRAGLIA, Paula. Aprendendo a lição: uma etnografia das Varas Especiais da Infância e da Juventude. Novos estudos CEBRAP, nº 72, julho, 2005. p.79-98 NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil, Novos Estudos CEBRAP, n. 66, jul 2003: p. 145-154



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PINTO, José Madureira, SILVA, Augusto Santos (org.) Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Afrontamento, 1986.
PRIGOGINE, Ilya. O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: UNESP, 1996.
RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. Revista Tempo Social.p.189-195
RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa. São Paulo: Vozes, 2009
SAMPIERI, R. H., COLLADO, C. F., LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. Porto: Afrontamento, 1995.
SCHWARTZMAN, Simon. Formação da comunidade científica no Brasil. São Paulo:Nacional,1989
SILVA, Augusto S., PINTO, José M. Metodologia das Ciências Sociais. 3. ed. Porto, Portugal: Afrontamento, 1989.
SLAKMON, Catherine. Novas direções na governança da justiça e da segurança. Brasília: Ministério da Justiça, 2006
SOUTO, Cláudio. Ciência e ética no direito: uma alternativa de modernidade. Porto Alegre: Fabris, 1992.
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Textos em .pdf e em outros meios serão indicados ao longo do curso

INFORMAÇÕES ADICIONAIS